

# Do inconformismo à intolerância religiosa

Um debate acirrado entre representantes de França e Bangladesh sobre a suspensão ou não de um país com assento no Conselho de Direitos Humanos (CDH) das Nações Unidas (ONU) por violação desses direitos. Não. Essa não é a última do noticiário internacional. Apesar de bastante provável, a cena descrita é apenas uma simulação elaborada por estudantes de Direito com a quarta edição do FARNSIM, um projeto de simulação proposto pela ONU. A FARN é uma das poucas instituições de ensino do Nordeste envolvidas nesse programa. O projeto foi organizado pelos próprios estudantes, liderados por Italo Augusto de Oliveira e Egle Azevedo.

Neste ano, os acadêmicos reconstituíram o ambiente do Conselho de Direitos Humanos

(CDH), já que o tema foi 'Tolerância Religiosa: Mecanismos de aproximação entre Oriente e Ocidente'. A questão da tolerância cultural e do preconceito em relação aos Muçulmanos e Árabes vem sendo discutida na agenda por esse conselho por meio de relatórios, que dão conta da importância do tema e comprovam o claro crescimento deste problema na comunidade internacional. Com base nos princípios do Direito Internacional, os acadêmicos discutiram a questão islâmica. A simulação durou três dias e fez parte da programação oficial do 10º Conic.

No projeto, a Assembleia Geral decidiu promover um encontro com a sociedade civil para incentivar um diálogo entre as culturas e religiões para, assim, promover a paz. Esse foi

o ponto de partida para a simulação. O intuito era difundir a luta pela tolerância e a compreensão dos adeptos do Islã e árabes, tendo como base a educação das pessoas sobre religião, especialmente em relação ao Islamismo, sua cultura e diversidade. Dessa forma, construir um diálogo intercultural e inter-religioso.

Representando 18 países (Estados Unidos, Federação Russa, Reino Unido, França, China, Bangladesh, Suíça, Brasil, Chile, Malásia, México, Uganda, Líbia, Japão, Nigéria, Bélgica, Arábia Saudita e Paquistão) e devidamente caracterizados, os acadêmicos debatem como se, de fato, defendessem os interesses de cada uma das nações. Didaticamente, o FARNSIM ensina na prática como se comporta um tribunal internacional. ■



Alunos de Direito representaram países islâmicos, como Bangladesh, em reunião de conselho da ONU.

